



Submissão - #555

Título: ATIVIDADES CULTURAIS DA UFRJ: O CASO DO CIRCUITO PROART-UFRJ/2022

Modalidade de participação: Ensino-Pesquisa-Extensão **Centro:** Fórum de Ciência e Cultura

Autores: EDUARDO FONSECA DE BRITO LYRA (1) , JOÃO PEDRO SILVA CORDELLA (1) , PABLO VINÍCIUS BARRETO DE OLIVEIRA (1)

Orientador: ANDREA ALBUQUERQUE ADOUR DA CAMARA (1)
(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Como participantes da missão institucional do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que coordena a política cultural, artística e de difusão científico-cultural da Universidade (FCC-URFJ), três bolsistas do Programa de Apoio às Artes (PROART-FCC-UFRJ), propõem apresentar à 12ª SIAC suas experiências realizadas ao longo do ano de 2022, com o acompanhamento das atividades artísticas e culturais do Circuito PROART, nas funções de técnico de apoio de áudio, comunicação, divulgação, produção executiva e apoio geral, principalmente. O Circuito PROART promove apresentações e mostras dos GARINs e PARINs, grupos e projetos de representação institucional da UFRJ, que podem desenvolver suas atividades artísticas e culturais nos diversos espaços propostos pelo FCC-UFRJ. Nesse relato, discutiremos sobre as políticas culturais propostas pela UFRJ, seus obstáculos e limites, ações positivas e realizações ao longo do ano de 2022. Os diversos caminhos onde as culturas podem ter voz na universidade, serão demonstrados através da indicação dos editais existentes, processos educacionais e bolsas, apontando para as novas possibilidades de ações e continuidades dessas políticas.

Palavras-chave: POLÍTICAS CULTURAIS BOLSISTA PROART - GARIN PROART - PARIN

Programa Articulado:

Áreas de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes Artes / Música

Áreas temáticas: FCC - Multidisciplinar ,
Extensão - CULTURA

Linhas de extensão:

Modalidade de Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno **Local de Apresentação:**

Participante com necessidades especiais? Não **Descrição Necessidade:**



Submissão - #1561

Título: RÁDIO UFRJ: REVOLUCIONANDO A EXPERIÊNCIA RADIOFÔNICA NO MEIO DIGITAL

Modalidade de participação: Pesquisa Centro: Forum de Ciencia e Cultura

Autores: LUCCA RICARDO CABEÇO E SILVA (1) , WASHINGTON LUIZ DE SOUZA JUNIOR (1) , CLAUDIO MICELI DE FARIAS (1)

Orientador: MARCELO KISCHINHEVSKY (1)
(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: A forma de se consumir conteúdo sonoro sofreu severas transformações na última década. O avanço da tecnologia e o surgimento de novas mídias expôs o ambiente radiofônico a novos desafios. Trabalhando sob o conceito de "rádio expandido" do professor Marcelo Kischinhevsky, a Rádio UFRJ vai além das ondas hertzianas trazendo a experiência da rádio universitária para os meios digitais através do seu site (radio.ufrj.br) e das redes sociais. Sob essa ótica, a partir de uma equipe multidisciplinar, formada por estudantes de pós-graduação e graduação das áreas da Comunicação e Ciências da Computação, utilizamos as tecnologias e técnicas de engenharia de software mais avançadas para desenvolver e transformar a experiência de usuário no site da Rádio UFRJ - tanto no desktop quanto no mobile - tomando como norte o chamado "Design de Interação" e as Metas de Usabilidade e de Experiência do Usuário que este campo busca atender. Recursos de suma importância como acessibilidade e incorporar a linguagem visual de cada programa ao site sem descaracterizar a identidade da Rádio foram apenas alguns dos desafios enfrentados durante o projeto. Tão importante quanto a experiência do nosso usuário final - os ouvintes - também é a experiência de quem faz a Rádio. Por isso também tivemos que nos reinventar e desenvolver ferramentas, tendo em mente a realidade da infraestrutura disponível na universidade, para facilitar o trabalho de criação, manutenção, atualização e confiabilidade, ao longo prazo, do site e dos sistemas internos envolvidos. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram realizadas diversas etapas de análise, planejamento, design, desenvolvimento e testes para garantir que a proposta atendesse aos requisitos de usabilidade, acessibilidade e experiência do usuário. Os autores tiveram participação ativa em todas essas etapas, trabalhando em equipe para identificar e solucionar problemas, além de buscar constantemente melhorias e feedback dos usuários. Como resultado do projeto, a Rádio UFRJ obteve uma plataforma mais intuitiva, atraente e acessível, permitindo que os usuários acessem de forma mais fácil e rápida o conteúdo que desejam, além de promover uma maior interação entre a rádio e sua audiência. A plataforma também facilitou o trabalho dos profissionais envolvidos na produção de conteúdo, permitindo uma gestão mais eficiente e segura das informações. Vale destacar que a proposta ainda está em constante evolução e aprimoramento, com trabalho contínuo no desenvolvimento e manutenção do site e dos sistemas envolvidos.

Palavras-chave: RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS WEB DESIGN EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO WEB RÁDIO ENGENHARIA DE SOFTWARE

Programa Articulado: Ciências Exatas e da Terra Ciência da Computação / Metodologia e Técnicas da Computação / Engenharia de Software ,
Áreas de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas Comunicação / Rádio e Televisão / Radiodifusão ,
Ciências Sociais Aplicadas Comunicação / Comunicação Visual

Áreas temáticas: FCC - Multidisciplinar

Linhas de extensão:

Modalidade de Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno Local de Apresentação:

Participante com
necessidades especiais? Não
Descrição Necessidade:



Submissão - #1599

Título: PROJETO DE CENOGRAFIA PARA ÓPERA O ENGENHEIRO DE TIM RESCALA

Modalidade de participação: Ensino-Pesquisa-Extensão Centro: Forum de Ciencia e Cultura

Autores: RACHEL BAKER (1) , MARCOS VINICIUS DA SILVA LOPES (1)

Orientador: GILSON MORAES MOTTA (1)
(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro

O Projeto Ópera na UFRJ acontece todos os anos e no ano de 2022 foi selecionada a ópera "O Engenheiro". Onde teve a honra de passar pelos palcos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, pela Escola de Música da UFRJ, no Teatro Santa Cecília, em Petrópolis e no Cine-Theatro Central em Juiz de Fora.

A ópera contemporânea de ato único, foi escrita pelo pianista e compositor brasileiro Tim Rescala. Em que conta a história do último dia do Império no Brasil e como a família imperial reagiu ao importantíssimo dia 15 de novembro de 1889. Dando destaque às articulações do engenheiro e abolicionista André Rebouças, na sua luta pela abolição e na manutenção da monarquia.

Resumo: A cenografia foi assinada pelos alunos Rachel Baker, Vinicius Lopes e Carolline Amaral, da Escola de Belas Artes. E foi dividida em duas partes, a externa e a interna.

A parte externa que representava a rua, lugar onde os comerciantes passavam, era composta por um pórtico alto e imponente e foi inspirada na fachada e nos arcos do Palácio de São Cristóvão, onde hoje abriga o Museu Nacional.

Já a parte interna, onde morava a família real, foi inspirada no Jardim das Princesas, que pertence ao Palácio de São Cristóvão. Nele havia dois bancos com pedras e conchas, e uma pintura que remetia as plantas do jardim.

Todas as cores e texturas usadas foram inspiradas na época e no local onde a história se passa, mas não deixando de ter a leitura artística, atual e pessoal dos cenógrafos.

Palavras-chave: ÓPERA CENOGRAFIA ARTE ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ ESCOLA DE BELAS ARTES UFRJ

Programa Articulado:

Áreas de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes Artes / Ópera

Áreas temáticas: FCC - Multidisciplinar ,
Extensão - CULTURA

Linhas de extensão:

Modalidade de Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno Local de Apresentação:

Participante com necessidades especiais? Não
Descrição Necessidade:



Submissão - #3986

Título: O PROCESSO CURATORIAL DO "NAVEGA UFRJ - CULTURAS INSURGENTES EM REDE" COMO INSTRUMENTO DE LUTA CONTRA-HEGEMÔNICA

Modalidade de participação: Ensino-Pesquisa-Extensão Centro: Forum de Ciencia e Cultura

Autores: LISYANNE PEREIRA RIBEIRO (1) , ANA LUISA ANGELETI DA SILVA (1)

Orientador: DANIEL RUIZ ROMANO (1) , JULIA RICCIARDI LIMA (1)
(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro

O trabalho tem como objetivo refletir sobre a curadoria como etapa de elaboração de projetos culturais considerando-a processo decisivo na promoção de narrativas contra- hegemônicas, priorizando a participação de mulheres, pessoas negras, indígenas, com deficiência e LGBTQIA+. Toma como objeto a experiência de bolsistas da Superintendência de Difusão Cultural (SUPERDIC) do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ na concepção da 2ª temporada do projeto NAVEGA UFRJ.

NAVEGA UFRJ – Culturas insurgentes em rede é um conjunto de ações veiculadas em diferentes plataformas digitais, como YouTube e Instagram, com o objetivo de aproximar a produção artística, cultural e científica da UFRJ e das instituições reunidas no Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FIC-RJ), da sociedade. As ações assumem formatos como transmissões ao vivo ou gravadas de entrevistas, apresentações artísticas, vídeos, textos e outras formas de produção de conteúdo. Em sua 2ª temporada, NAVEGA celebra 10 anos de ações afirmativas nas instituições federais, debatendo temas e conceitos que insurgiram na academia a partir da adoção de cotas no ensino público.

Resumo: A curadoria aqui é vista como instrumento estratégico para atingimento de diretrizes expressas na política cultural da UFRJ e do FIC-RJ. Na elaboração da 2ª edição, o trabalho das bolsistas foi realizado a partir da seguinte metodologia dividida em três etapas: i) análise da experiência prévia de curadoria de eventos e projetos realizados pela SUPERDIC; ii) pesquisa de temas, palestrantes e formatos; iii) abertura da curadoria para a participação de possíveis colaboradores como a Gerência de Relações Étnico Raciais da SME-RJ e dos autores do enredo “Brava gente! O grito dos excluídos no bicentenário da Independência” do G.R.E.S. Beija-Flor, que disputa o Grupo Especial do Carnaval Carioca; iv) elaboração final da curadoria.

A reflexão sobre curadoria constitui parte da metodologia de elaboração dos projetos culturais realizados pela equipe de produção cultural e bolsistas da SUPERDIC. A partir de revisão bibliográfica sobre o tema, as bolsistas deram continuidade ao debate acumulado nos últimos anos analisando a curadoria, o trabalho receptivo e as narrativas contra- hegemônicas na 2ª Conferência Interuniversitária de Cultura.

A participação das bolsistas na pesquisa, reflexão e planejamento da programação, busca exercitar um olhar sensível, crítico e participativo para grupos invisibilizados. A curadoria neste sentido leva em consideração categorias como raça, gênero, classe, deficiência e a participação de grupos invisibilizados durante a elaboração e não apenas como convidados na fase final desse processo. No entanto, ainda é necessário avançar na ampliação da participação social, da representatividade para a produção de conhecimento de saberes posicionados capazes de criar imagens e narrativas comprometidas com a desconstrução de lógicas hegemônicas, dando continuidade ao debate durante a 1ª temporada, em 2021.

Palavras-chave: CURADORIA POLÍTICA CULTURAL PLATAFORMAS DIGITAIS CONTRA-HEGEMONIA NAVEGA UFRJ

Programa Articulado:

Áreas de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes Artes / Fundamentos e Crítica das Artes / Crítica da Arte

Áreas temáticas: FCC - Multidisciplinar ,
Extensão - CULTURA

Linhas de extensão:

Modalidade de Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno

Local de Apresentação:

Participante com necessidades especiais? Não
Descrição Necessidade:



Submissão - #4171

Título: SONAR RIO: UM PODCAST DA CURADORIA MUSICAL DA RÁDIO UFRJ
Modalidade de participação: Ensino-Pesquisa-Extensão Centro: Fórum de Ciência e Cultura

Autores: CAROLINA DESOTI FERNANDES (1) , GUSTAVO BERNARDES ALMEIDA (1) , MYLENA SILVA LARRUBIA DE ARAUJO (1)

Orientador: MARCELO KISCHINHEVSKY (1)
(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Neste trabalho, discute-se a importância da cobertura jornalística de eventos culturais numa emissora educativa, a Rádio UFRJ (disponível em: <https://radio.ufrj.br/>), desenvolvida no âmbito do Núcleo de Rádio e TV (NRTV), órgão suplementar do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A Rádio UFRJ abriga 41 programas, disponíveis em sua grade de programação e também como podcasts nas principais plataformas (Spotify, Deezer, Apple, Google etc.). Entre eles, está o "Sonar Rio", programa que apresenta coberturas exclusivas de shows realizados no Rio de Janeiro, entrevistas com artistas e profissionais do setor e uma agenda semanal de música ao vivo, com destaque para o circuito independente.

No ar desde novembro de 2021, o programa é veiculado todas as quartas-feiras, às 14h, com reprise às 19h, na Rádio UFRJ. Foi idealizado pela equipe de curadoria musical da rádio, que reúne mais de uma dezena de bolsistas e extensionistas. Estudantes se revezam na produção, na cobertura dos shows e na apresentação.

Até o momento, foram exibidos 38 episódios, com coberturas de apresentações de nomes consagrados da música brasileira e de artistas com grande força na cena independente, como Emicida, Luedji Luna, Bala Desejo, Tom Zé, Djonga, entre outros. Também conversamos com pessoas relevantes para a cena musical carioca, como o curador do Queremos! Festival, Pedro Seiler e a curadora do MAR de Música, Fabiane Pereira.

Resumo: O "Sonar Rio" opera como um misto de programa radiofônico e podcast, de acordo com o conceito de "rádio expandido" (KISCHINHEVSKY, 2016), com distribuição multiplataforma. Na Rádio UFRJ, tem horário fixo. Já no podcasting, a recepção é assíncrona, ou seja, cada indivíduo decide quando e onde vai consumir o conteúdo assinado (HERSCHMANN, KISCHINHEVSKY, 2008).

O "Sonar Rio" surge no contexto histórico de retomada após o arrefecimento da pandemia, ainda cercada de expectativas e incertezas. A volta de shows ao vivo foi um momento especial e efervescente para artistas, trabalhadores do setor e fãs, e pudemos observar e registrar esse momento durante os primeiros meses do programa. Passamos da fase de retomada para a fase do "novo normal" e os ingressos para shows e festivais continuam esgotando em tempo recorde.

O "Sonar Rio", que conquistou o 3º lugar na categoria "programa cultural" do III Prêmio Rubra de Rádio Universitário em 2022, permite pensar o papel de um programa desse tipo num momento em que o rádio concorre pela audiência com outras plataformas e em que o próprio jornalismo cultural se encontra em crise (BRITTO FONTES e KISCHINHEVSKY, 2022), devido à falta de investimento na cobertura jornalística de cultura. Espera-se, com essa pequena contribuição, apoiar a retomada do radiojornalismo cultural no Rio de Janeiro, capital que exerce papel central nas indústrias criativas.

Palavras-chave: PODCAST PODCASTING CURADORIA MUSICAL MÚSICA BRASILEIRA RÁDIO EXPANDIDO

Programa Articulado:

Áreas de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas Comunicação / Rádio e Televisão / Radiodifusão

Áreas temáticas: Extensão - COMUNICAÇÃO ,
FCC - Multidisciplinar

Linhas de extensão:

Modalidade de
Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno

Local de
Apresentação:

Participante com
necessidades especiais? Não
Descrição Necessidade:



Submissão - #4771

Título: A ATIVIDADE “JUNTANDO AS PEÇAS DO MUSEU NACIONAL”: UMA EXPERIÊNCIA DE RECONSTRUÇÃO DE AFETOS E MEMÓRIAS

Modalidade de participação: Ensino-Pesquisa-Extensão Centro: Forum de Ciencia e Cultura

Autores: DIANA AMORIM DOS SANTOS DA SILVA (1) , ISABEL GOMES (2) , LARA SOARES D’AUREA (3) , ISABELA MENDES FISCHDICK (1) , DÉBORAH AMORIM PONTES DA SILVA (1) , VICTOR LISBOA DA FONSECA SANTOS (1) , LARISSA VALIATE (1) , KAREN THOMPSON MAGGI (1) IGOR RODRIGUES (1)

Orientador: (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro, (2) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, (3) Colégio Pedro II

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência sobre a Atividade Educativa “Juntando as Peças do Museu Nacional”, que foi concebida e realizada por educadores do projeto Museu Nacional Vive no Bicentenário, no contexto da retomada as atividades expositivas, após o incêndio do palácio da Quinta da Boa Vista, em 2018. O projeto foi realizado em parceria com a Seção de Assistência ao Ensino (SAE) do MN, cujas diretrizes pedagógicas nortearam todas as atividades e que nos apoiou com o empréstimo da sua coleção didática. Baseamo-nos na noção de educação museal, defendida por Desvallées e Mairesse, como aquela capaz de estimular a apropriação da cultura e o "sentimento de pertencimento e ao senso de preservação e criação da memória individual e coletiva" (PNEM, p. 74, 2018), promovendo a formação crítica e participativa dos sujeitos, em interação com os bens musealizados. Nesse sentido, a atividade educativa em questão é importante para manutenção e criação de vínculos da população com o MN. Os seus principais objetivos pedagógicos foram: mobilizar memórias e afetos acerca do MN; compartilhar informações do processo de conservação e restauro do MN; refletir sobre as marcas das histórias que o acervo e a instituição carregam e projetar um olhar coletivo de perspectivas para o MN. A atividade foi pensada para um público espontâneo, de crianças a partir de 5 anos e suas famílias. Ocorreu no espaço do Pólo Educativo, em frente ao Palácio, com duração máxima de 1 hora. O processo de elaboração da Atividade foi colaborativo, com a valorização do uso de materiais de baixo custo. Inicialmente, os participantes eram convidados a uma conversa que resgatava memórias sobre MN. O público explorava, então, algumas das peças da coleção didática da SAE que passaram pelo incêndio. O momento central se dava com a interação com as peças de um grande quebra-cabeça - que continham no seu verso informações sobre o processo de restauro, o acervo, a história do MN e seu papel para a ciência e preservação do patrimônio. Era proposta uma interação dialógica, baseada no conteúdo de algumas das peças e, em seguida, os participantes eram convidados a “juntarem as peças” para formar a imagem do MN e colori-la. O resultado era a reconstrução do Museu pelas mãos de cada um. Até o presente relato, a atividade foi realizada 2 vezes com um total de 56 participantes. A partir de um formulário de inscrição, pudemos entender um pouco sobre o nosso público: a maior parte vem da zona norte do Rio de Janeiro e a grande maioria soube da atividade na hora da inscrição. Para avaliação, foi enviado por e-mail a todos os grupos participantes um formulário, que não teve um bom retorno, limitando a nossa análise. Por isso, pretendemos aplicar nas próximas edições o formulário em meio impresso. Consideramos que a atividade alcançou seus principais objetivos, proporcionando reflexão a respeito do processo de restauro, memórias e expectativas de futuro para o MN.

Palavras-chave: CONSERVAÇÃO E RESTAURO EDUCAÇÃO MUSEAL MUSEU NACIONAL MEMÓRIA

Programa Articulado:

Áreas de conhecimento: Ciências Humanas Educação

Áreas temáticas: Extensão - EDUCAÇÃO ,
FCC - Museologia

Linhas de extensão:

Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Atuação Institucional Profissional:	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	
Participante com necessidades especiais?	Não	
	Descrição Necessidade:	



Submissão - #6116

Título:	SIMAP E MÍDIAS DIGITAIS: COMO O PATRIMÔNIO CULTURAL DA UFRJ INFLUENCIA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO PROJETO	
Modalidade de participação:	Ensino-Pesquisa-Extensão	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>ANA KELLI DA SILVA FONSECA</u> (1) , <u>RAIZA DA SILVA NEVES</u> (1) , <u>ISAURA DA HORA SILVA</u> (1)	
Orientador:	DANILO GARRIDO (1) , CLAUDIA RODRIGUES CARVALHO (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>Com o intuito de facilitar a comunicação e abranger o acesso à informação e cultura, a produção de conteúdo para o ambiente virtual do SIMAP (Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ) requer intensa pesquisa contínua sobre o patrimônio cultural, os acervos e personalidades que tornam possível uma aproximação do público com a diversidade do patrimônio universitário da UFRJ.</p> <p>A presente pesquisa tem como objetivo apresentar as etapas de produção que geram as diversas postagens na conta de Instagram do SIMAP, sendo elas: a escolha de temas, levantamento de dados e demais ações necessárias. Com o foco em aproximar o público interno e externo da Universidade, o projeto faz uso das redes sociais e linguagem da internet para gerar inclusão ao universo dos museus, acervos e patrimônios da UFRJ. O projeto tem como preocupação essencial a percepção de que os meios empregados dialoguem de forma evidente com a tipologia de mensagem a ser empregada, estabelecendo mediações fundamentais com o público. Assim, este trabalho pretende mostrar a evolução do projeto e o retorno do público nas postagens presentes no Instagram (@simap.ufrj), sobretudo sob o recorte pós-pandêmico.</p> <p>Contando com mais de 650 seguidores no Instagram, o SIMAP demonstra ganhos em seu crescimento nas redes sociais. Mesmo não possuindo um crescimento imediato, o projeto vem conquistando dia após dia um crescimento orgânico e fidelizado. Mas, este fato só acontece devido aos mapeamentos e pesquisas acerca de conteúdos relevantes para as páginas, mas que também sejam de interesse do público e que conseqüentemente resultam em interação. Com publicações cujos os temas vão desde os mais informativos até vídeos dinâmicos referenciando a cultura pop, o conteúdo vinculado no Instagram do projeto busca compreender seu público por meio do desenvolvimento de postagens em diferentes formatos e propostas que dialogam com questões atuais das redes sociais.</p> <p>Atualmente, o perfil no Instagram do SIMAP conta com mais de 130 postagens com foco exclusivo na divulgação do patrimônio universitário e assuntos afins, contando também com os redirecionamentos de parceiros e divulgações diversas.</p> <p>Sendo assim, ao trazer para o público a experiência pelo meio virtual, o SIMAP reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à informação, buscando aproximar estudantes da UFRJ e o público externo ao enorme conjunto museal e patrimonial da Universidade. Logo, pessoas de todo o país vão poder ter contato com a riqueza do nosso patrimônio cultural no conforto de suas casas, pois o âmbito virtual facilita o acesso.</p>	
Palavras-chave:	MUSEUS Acervos MEMÓRIA E PATRIMÔNIO PRODUÇÃO DE CONTEÚDO MÍDIAS DIGITAIS SIMAP	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas Museologia , Ciências Humanas História	

Áreas temáticas: Extensão - CULTURA ,
FCC - Multidisciplinar

Linhas de extensão:

Modalidade de
Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno

Local de
Apresentação:

Participante com
necessidades especiais? Não
Descrição Necessidade: